PROJETO DE PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA DE ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Caroline dos Santos Viana[1]; Kássia Soares Rodrigues[2]; Maria Letícia Marçal Abreu[3]; Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro[4]

[1]Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), Itapipoca, Ceará, Brasil, E-mail: caroline.viana@aluno.uece.br

[2]Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), Itapipoca, Ceará, Brasil, E-mail: kassia.soares@aluno.uece.br

[3]Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), Itapipoca, Ceará, Brasil, leticia.marcal@aluno.uece.br

[4] Professor da Universidade Estadual do Ceará-UECE, Itapipoca, Ceará, Brasil, E-mail: mirtielfrankson@gmail.com

Resumo

Este estudo, realizado em 2026, tem como objetivo relatar e analisar as experiências vivenciadas nas disciplinas Pesquisa Educacional e Monografia I: Projeto de Pesquisa no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus Universidade Estadual do Ceará (UECE). Inicialmente, destaca-se que a disciplina de Pesquisa Educacional proporcionou a compreensão dos fundamentos do método científico, incluindo a elaboração do problema de pesquisa, definição de objetivos, estudo das abordagens metodológicas e técnicas de produção e análise de dados, além de contribuir para a construção de uma postura crítica de pesquisa. Nesse percurso, também foram desenvolvidas atividades como a elaboração de pré-projeto de pesquisa e observações no contexto escolar, apesar de desafios como a insegurança na apresentação oral. Em continuidade, a disciplina de Monografia I: Projeto de Pesquisa foi compreendida como um momento de articulação desses conhecimentos, exigindo rigor metodológico, organização e aprofundamento teórico na construção do projeto de pesquisa. Evidencia-se que a monografia é desenvolvida de forma processual, envolvendo etapas como definição do tema, levantamento bibliográfico e elaboração do trabalho científico, favorecendo a autonomia do pesquisador. Desta forma, as considerações finais apontam que a articulação entre teoria e prática, proporcionada pelas duas disciplinas, contribui para a superação de dificuldades, fortalecimento da confiança e desenvolvimento de competências investigativas. Conclui-se que essa integração é fundamental para a formação acadêmica, profissional e científica do pedagogo, além de incentivar a continuidade da pesquisa no campo educacional.

Palavras-chave: Pesquisa educacional. Projeto de pesquisa. Relatos de experiência. Pedagogia. Monografia.

Introdução

Este estudo foi constituído em 2026 por meio das experiências vivenciadas nas disciplinas de Monografia I: Projeto de Pesquisa e Pesquisa Educacional que são ofertadas no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação em Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com as experiências foi possível observar e vivenciar a prática em pesquisa e quais contribuições para o desenvolvimento e a constituição dessas disciplinas tem para a qualidade para iniciação de escrita de um trabalho científico.

Neste aspecto mostram que as experiências vivenciadas possibilitam a teoria da Pesquisa Educacional a prática de uma iniciação de escrita na Monografia I: Projeto de Pesquisa. Conforme aponta Severino (2013), o conhecimento acadêmico não deve ficar restrito a uma única disciplina; pelo contrário, a formação do estudante exige uma abertura para áreas correlatas, buscando ampliar o referencial teórico por meio do contato sistemático com literaturas básicas e periódicos complementares.

As disciplinas mencionadas desempenham um papel crucial na formação acadêmica, pois não apenas introduzem os alunos aos fundamentos da pesquisa, mas também incentivam o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo. Ao longo do curso, foram abordados temas como seleção de temas, elaboração de hipóteses, metodologias de pesquisa e análise de dados, que são essenciais para a construção de um trabalho científico.

Além disso, as atividades práticas, como seminários e discussões em grupo, permitiram a troca de experiências e a construção de um ambiente colaborativo, onde os alunos podem compartilhar suas ideias e desafios. Essa interação promoveu um aprendizado mais significativo e consolidou o entendimento sobre a importância da pesquisa no contexto educacional.

A prática de escrita, que é um dos focos da Monografia I: Projeto de Pesquisa se mostrou desafiadora, mas extremamente potente na formação acadêmica. Por meio da elaboração de textos integrantes do projeto de pesquisa, os alunos puderam aplicar os conceitos teóricos e desenvolver não apenas suas habilidades de escrita, mas também suas capacidades de argumentação e análise crítica. Esse processo é fundamental para a formação de profissionais capacitados a contribuir com a produção de conhecimento em suas áreas de atuação.

Este artigo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: Como a articulação entre os conhecimentos teóricos da disciplina Pesquisa Educacional e a prática de elaboração na disciplina Monografia I: Projeto de Pesquisa contribui para que o graduando de Pedagogia supere os desafios da construção do projeto de pesquisa? Essa questão é fundamental, pois investiga a relação entre teoria e prática na formação acadêmica dos futuros educadores.

Sob esse viés, no estudo, realizado em 2026, foi adotada a abordagem de pesquisa qualitativa, que consiste em uma investigação científica enfatizada no estudo de elementos subjetivos por intermédio de uma análise de informações não numéricas. Ademais, este estudo científico aplicou a tipologia de pesquisa bibliográfica, que "[...] é realizada a partir de um levantamento de material com dados já analisados, e publicados por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, [...]" (Matos; Viera, 2001, p. 40). Nesse sentido, no contexto de fundamentação teórica dos saberes obtidos nas disciplinas de Pesquisa Educacional e Monografia I: Projeto de Pesquisa, foram utilizados os respectivos autores do eixo educacional: André (2012); Demo (2006); Freire (1996); Lakatos e Marconi (1991); Lüdke e André (2014); Severino (2013); Silva (2018).

Em uma ótica metodológica, a pesquisa foi concretizada por meio de uma análise das fontes bibliográficas, que serviram como base teórica para o desenvolvimento dos relatos de experiência, que foram escritos por parte das estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Ressalta-se que tais relatos basearam-se nas vivências acadêmicas resultantes das disciplinas Pesquisa Educacional e Monografia I: Projeto de Pesquisa. Outrossim, pode-se enfatizar a relevância dos relatos de experiência, em que seus agentes sociais possuem como instrumento central a memória para uma reconstituição das experiências factuais.

Assim, este trabalho tem como objetivo compreender como a articulação entre os fundamentos teóricos da disciplina Pesquisa Educacional e a prática de elaboração na disciplina de Monografia I: Projeto de Pesquisa contribui para que o licenciando de Pedagogia supere os desafios da construção do projeto de pesquisa. A reflexão proposta busca evidenciar a importância dessa integração no processo formativo, destacando como a aplicação dos conceitos teóricos no contexto prático pode não apenas fortalecer a experiência acadêmica, mas também preparar os graduandos para uma atuação profissional mais crítica e eficaz.

Dessa forma, ao explorar essa relação, o estudo visa contribuir para a formação de profissionais melhor formados, tendo a pesquisa como base da formação docente, prontos para enfrentar os desafios do campo educacional com uma base consistente em pesquisa.

Relatos de experiência nas disciplinas de Pesquisa Educacional e Monografia I

A seguir constam os relatos de experiência de duas discentes participantes das disciplinas Pesquisa Educacional e Monografia I: Projeto de Pesquisa.

Experiências formativas na disciplina de Pesquisa Educacional – Semestre 2025.2

Na disciplina de Pesquisa Educacional tive um aprofundamento maior de como realizar pesquisa e qual sua importância, tanto para a carreira profissional quanto para a formação acadêmica enquanto estudante. Essa disciplina foi ofertada no semestre de 2025.2, aonde estava indo para o segundo período do curso de licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) no Campus da Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI. A disciplina teve como orientador um professor do setor de Metodologia e Pesquisa desta instituição de Ensino Superior, um excelente profissional ligado a essa área da pesquisa.

Inicialmente a proposta da disciplina era fazer nós estudantes refletir sobre os problemas que são comuns na área de ensino. Feito isso, ao definir uma problemática, tínhamos que ter um objetivo, uma metodologia, e uma proposta de intervenção que possivelmente solucionasse o problema da pesquisa. Esses elementos foram relevantes para a compreensão da estrutura de um pré-projeto de pesquisa e os fundamentos teóricas da pesquisa educacional, permitindo o desenvolvimento de habilidades, tais como a organização e sistematização das ideias.

O pré-projeto elaborado que elaborei tinha como tema: As implicações da avaliação do estudante quando o foco se reduz ao êxito em exames finais. Nesse processo, enfrentei dificuldades por não ter tido um contato anterior com pesquisa desse tipo, mas com o apoio do professor, as orientações e discussões em sala, foi possível superar os desafios e avançar na construção do trabalho.

Outro aspecto relevante foi o contato com os textos acadêmicos para fundamentar a teoria a respeito do problema selecionado na área da educação, que possibilitou a ampliação do repertório e a compreender as diferentes perspectivas sobre o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, teve as exposições com os demais colegas da disciplina, que ajudaram com troca de experiências, enriquecendo ainda mais o processo formativo, pois cada um ajudava da forma que era possível, fazendo contribuições acadêmicas no texto e, assim, uns iam ajudando colaborativamente os outros com o que aprendiam durante as aulas.

Segundo Demo (2006, p. 16), "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino", isso evidencia que a prática educativa necessita estar diretamente interligada com a pesquisa. Essa premissa contribuiu significativamente para que eu compreendesse o papel do professor como pesquisador de sua própria prática pedagógica e sempre buscar o aprimoramento para qualificar ainda mais o processo de aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, a experiência vivenciada na disciplina de Pesquisa Educacional foi extremamente significativa para minha formação acadêmica, pois ampliou minha visão sobre o papel da pesquisa na constituição do conhecimento e na atuação docente. Como foi realizada uma proposta do que futuramente irei me aprofundar, tive em mãos diversos autores que podem sem uma base teórica que dê sentido ao meu projeto. O mais importante que a disciplina pôde agregar para minha formação acadêmica, foi a vontade de continuar descobrindo e aprender informações novas, por mais que elas sejam divergentes às minhas ideias iniciais.

Por fim, considero que os aprendizados adquiridos ao longo da disciplina terão impacto na minha prática docente, permitindo-me atuar de forma mais consciente como afirma Freire (1996, p. 39), "ensinar exige reflexão crítica sobre a prática", sugerindo ter esse olhar atento às práticas pedagógicas no processo de aprendizagem. Assim, a pesquisa educacional se torna indispensável para a constituição de conhecimentos para melhor qualificar os profissionais da área da educação.

Reflexões e vivências na disciplina de Pesquisa Educacional – Semestre 2025.2

Em um contexto inicial, este relato de experiência designa os âmbitos teórico e prático da disciplina de Pesquisa Educacional, sendo esta ministrada por um professor do setor de Metodologia e Pesquisa em Educação, com uma carga horária correspondente a 68 horas. À vista disso, cursei essa disciplina no semestre 2025-2 por intermédio do curso de Licenciatura em Pedagogia, na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), vinculada à Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Sob esse viés, compreende-se a relevância da disciplina de Pesquisa Educacional, principalmente no que se refere à integração do eixo de pesquisa no âmbito da educação. Desse modo, tal concepção permitiu-me compreender as etapas do método científico na Pedagogia, os aspectos da pesquisa no campo social e a aplicação da investigação científica na prática de ensino de um pedagogo. Nesta perspectiva, aprendi que "[...] é preciso que haja uma disposição pessoal do professor para investigar, um desejo de questionar; é preciso que ele tenha formação

adequada para formular problemas [...]" (André, 2012, p. 60). Assim, o professor pode estudar o seu processo de ensino, com o intuito de aprimorá-lo.

Outrossim, afirmo que minha experiência com a disciplina em questão foi de suma importância para a apropriação teórica e prática de saberes relacionados ao campo da pesquisa educacional. De início, foram estudados os princípios básicos para a elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa, como a produção do problema e do objetivo da pesquisa. Em específico, desenvolvi o respectivo problema: "Como a leitura contribui para um desempenho escolar positivo nos anos iniciais do Ensino Fundamental?". Por conseguinte, foi solidificada, durante as aulas, uma fundamentação teórica com base na literatura educacional, o que me permitiu aprender as abordagens e os tipos de pesquisa, as técnicas de coleta e análise de dados e a evolução histórica da pesquisa no campo da educação.

Nesta perspectiva, a principal dificuldade que tive no processo de aprendizagem da disciplina abordada foi o aspecto do nervosismo para a apresentação do Pré-Projeto de Pesquisa. Entretanto, posso destacar as práticas e as vivências que contribuíram para a constituição de uma maior segurança na produção de tal proposta. Dentre elas, o esclarecimento de dúvidas por parte do professor e dos monitores, a roda de conversa sobre a relevância do professor pesquisador e a observação sistemática realizada em uma instituição de ensino municipal.

Ademais, as experiências acadêmicas citadas permitiram-me desenvolver uma ótica a despeito da relevância da pesquisa no âmbito educacional, principalmente no momento em que se contextualiza no curso de Pedagogia. Desse modo, tal matéria universitária contribuiu para uma visualização da pesquisa educacional como um alicerce para a minha formação no aspecto de ser uma futura professora pesquisadora. À vista disso, acredito que ela irá fortalecer uma postura crítica sobre a realidade escolar, possibilitando-me elaborar uma reflexão científica a respeito dos métodos de ensino e de aprendizagem. Portanto, a inter-relação dos saberes aprendidos como discente podem aprimorar a pesquisa da prática docente, com o intuito de tornar a educação um instrumento de democratização e comprometimento.

Com efeito, posso enfatizar que o contato com os textos da disciplina em questão foi fundamental para um aprimoramento em minha interpretação textual. A linguagem acadêmica em um contexto científico me inspirou na escrita de cada texto proposto nas atividades. Além disso, conheci diversos termos que elevaram o meu vocabulário, de forma conjunta aos saberes adquiridos ao longo de tal formação. Por conseguinte, tive a oportunidade de conhecer inúmeras obras da literatura educacional no âmbito da metodologia científica, o que contribuiu para uma iniciação a esse campo de estudo de forma mais completa, assim como permitiu-me desenvolver

um maior interesse no aspecto da leitura. Logo, compreende-se a relevância deste hábito para a construção de uma argumentação mais consistente e reflexiva.

Em um viés acadêmico, compreendi que a disciplina de Pesquisa Educacional articula-se diretamente com a disciplina de Monografia I – Projeto de Pesquisa, que irei cursar no 7° semestre. Ressalta-se que tal afirmação advém do contexto de elaboração do Projeto de Pesquisa. Sob essa ótica, “para se realizar uma pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e conhecimento teórico construído a respeito dele [...]” (Ludke; André, 2014, p. 2). Nesse sentido, a matéria universitária em ênfase permitiu-me desenvolver uma base sólida sobre os conhecimentos citados, o que irá contribuir para uma maior confiabilidade nos processos de planejamento, revisão de literatura, assim como na apresentação da Monografia.

Em suma, o contato direto com o campo da pesquisa educacional foi fundamental no contexto da minha formação nos âmbitos acadêmico, social e profissional. Desse modo, aprendi a desenvolver um posicionamento crítico e científico mais consistente, uma compreensão a respeito da pesquisa aplicada nas esferas sociais e um interesse voltado a fazer um Mestrado após o curso de Pedagogia. Por isso, acredito que “o papel do pesquisador é justamente o de servir como veículo inteligente e ativo entre esse conhecimento construído na área e as novas evidências [...]” (Ludke; André, 2014, p. 5). Assim, visualiza-se o papel essencial da pesquisa na atuação de um pedagogo que investiga a sua prática de ensino.

Monografia I: desafios e aprendizagens no curso de Pedagogia - Semestre 2025.2

Ao ingressar na disciplina de Monografia I: Projeto de Pesquisa, vivi inicialmente um sentimento de medo e insegurança, por compreender que se tratava de uma etapa decisiva do curso de Pedagogia. Essa disciplina representa o início da construção da Monografia, exigindo organização, aprofundamento teórico e rigor metodológico. Conforme destaca Silva (2018, p. 99), "a palavra 'monografia' deriva do grego monos (um só) + graphein (escrever). Logo se percebe que se trata de um documento escrito que trata de um só assunto". O autor complementa que "o tratamento de qualquer tema em profundidade exige rigor metodológico. Com efeito, uma monografia é sempre a demonstração dos resultados de uma pesquisa realizada segundo o método científico" (Silva, 2018, p. 99), reforçando a importância e características específicas dessa etapa na formação acadêmica.

Entretanto, ao iniciar essa trajetória, percebi que já possuía conhecimentos prévios adquiridos na disciplina de Pesquisa Educacional. Essa experiência teórica contribuiu para que

eu compreendesse melhor o que significa realizar uma pesquisa científica e como estruturar seus elementos fundamentais. Segundo Lakatos e Marconi (1991, p. 235 *apud* Silva, 2018, p. 99), a monografia "investiga determinado assunto, não só em profundidade mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina", evidenciando que os conhecimentos anteriormente adquiridos são essenciais para o desenvolvimento adequado de trabalhos científicos.

Durante o desenvolvimento das atividades em Monografia I: Projeto de Pesquisa, tornou-se evidente que a disciplina se configura como espaço de articulação entre teoria e prática. Os conteúdos aprendidos anteriormente, como elaboração da introdução, construção do referencial teórico, realização de citações e organização das referências, passaram a ser aplicados de forma concreta. Segundo Severino (2013, p. 176), "o trabalho monográfico caracteriza-se mais pela unicidade e delimitação do tema e pela profundidade do tratamento do que por sua eventual extensão, generalidade ou valor didático". Essa articulação entre teoria e prática possibilita um aprendizado significativo e profundo, pois a monografia exige rigor na aplicação dos conhecimentos metodológicos adquiridos.

Outro aspecto significativo vivenciado foi a compreensão de que a monografia é construída em etapas, favorecendo a aproximação gradual do estudante com o projeto investigativo. Silva (2018, p. 101) elenca as etapas essenciais: "definição do tema; levantamento bibliográfico sobre o tema; elaboração do projeto de pesquisa; execução do projeto de pesquisa; discussão e análise dos resultados obtidos na pesquisa; conclusão; elaboração escrita; apresentação/defesa". Essa construção processual contribui para diminuir a ansiedade inicial e permite que o pesquisador desenvolva autonomia e segurança ao longo do caminho, compreendendo que cada etapa tem sua função específica no desenvolvimento do trabalho científico.

Além disso, compreendi que a monografia não deve ser vista apenas como finalização da graduação, mas como possibilidade de expansão acadêmica, podendo gerar publicações e continuidade em pesquisas futuras. Nesse sentido, Silva (2018, p. 99) ressalta que "a monografia, qualquer que seja sua destinação, deve apresentar um estudo pormenorizado do assunto, demonstrando seus vários aspectos. Encerra, pois, uma contribuição para o conhecimento científico. Consequentemente, precisa representar alguma inovação no campo do conhecimento existente". Complementarmente, Severino (2013, p. 189) afirma que "o trabalho autônomo quer dizer que ele é fruto de um esforço do próprio pesquisador. Autonomia esta que não significa desconhecimento ou desprezo da contribuição alheia mas, ao contrário, capacidade de um inter-relacionamento enriquecedor". Assim, a monografia transcende o

caráter meramente conclusivo e se estabelece como marco inicial de uma trajetória investigativa, fundamentada na autonomia intelectual e no diálogo com outros pesquisadores.

Considerações Finais

Constata-se, a partir dos relatos de experiência, a relevância da articulação entre a teoria da disciplina Pesquisa Educacional e a prática de elaboração da disciplina de Monografia I: Projeto de Pesquisa. Nesse sentido, compreende-se que tal processo contribui significativamente para a superação dos desafios na construção do Projeto de Pesquisa por parte do graduando de Pedagogia, aspecto esse relevante também para a formação docente.

Diante do exposto, os resultados obtidos designam que, por intermédio da disciplina de Pesquisa Educacional, pode-se desenvolver uma base teórica de conhecimentos sobre as abordagens e os tipos de pesquisa, as técnicas de coleta e análise de dados e a evolução histórica do método científico na Pedagogia. Deste modo, a disciplina de Monografia I: Projeto de Pesquisa permite uma articulação prática de tais conhecimentos nos processos de planejamento, revisão de literatura e elaboração metodológica do Projeto de Pesquisa. Assim, evidencia-se uma articulação científica entre essas duas vertentes acadêmicas.

Ressalta-se, portanto, que o desenvolvimento da inter-relação da teoria com a prática se expressa como eixos fundamentais e que possibilitam que o graduando de Pedagogia supere os desafios na construção da proposta de pesquisa. Tais como a insegurança na escrita científica, a dificuldade de compreensão do âmbito metodológico e o entrave criativo no contexto bibliográfico. Logo, esta articulação disciplinar contribui para a solidificação de uma maior confiabilidade na prática investigativa, de modo a desenvolver uma autonomia e um posicionamento crítico mais consistente no estudo das estruturas societais.

Em suma, por intermédio do presente trabalho, espera-se estar contribuindo para um maior aprofundamento no campo da pesquisa em educação. Tem-se também a pretensão de despertar o interesse por parte dos estudantes de Pedagogia na concretização da investigação educacional como um instrumento de socialização com a comunidade científica, o que os permite refletir sobre o aprimoramento da prática docente na atuação pedagógica. Nesta perspectiva, compreende-se que a pesquisa possui uma relevância enfática na formação dos aspectos ético, social, acadêmico e profissional desses discentes.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 143 p.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** Campinas: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários à prática educativa.25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

LAKATOS, Eva Maria; DE ANDRADE MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2014. 112 p.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa educacional:** o prazer de conhecer. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001. 143 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, SILVA, Airton Marques da. **Metodologia do trabalho científico.** 3. ed. Fortaleza: UAB/UECE, 2018.